



O Programa Interno de Atenção à Violência Contra as Mulheres – Programa APOIO é uma estratégia institucional para o desenvolvimento de ações que promovam a prevenção e o enfrentamento dos casos de violência doméstica e familiar envolvendo o público interno da instituição, figurado como vítima e/ou acusado. A terminologia violência contra as mulheres usada nesse programa abrange apenas a violência doméstica e familiar. Abarcando a interseccionalidade existente neste tipo de violência e que devem ser consideradas quando do desenvolvimento de políticas públicas de gênero, como raça, classe social, orientação sexual, idade entre outros. As **ações preventivas** são destinadas para todo efetivo policial militar do estado Mato Grosso e o **enfrentamento com intervenções**, especificamente, para os policiais militares envolvidos em casos de violência doméstica e familiar como vítima e/ou autor.

O nome foi definido pelo acróstico dos objetivos específicos: Acolher, Prevenir, Oportunizar, Implementar e Orientar. A identidade visual da logo foi definida de maneira a transmitir a proposta do trabalho, o qual busca desenvolver um olhar atento e humanizado, com dois sentidos, cuidar da nossa tropa como homens e mulheres, bem como prover uma tropa preparada para cuidar adequadamente da nossa sociedade. O Programa APOIO é cuidar de quem cuida.

Para atender os objetivos, o programa foi dividido em quatro eixos temáticos. O eixo disciplinar, atribuído a execução de ações disciplinares destinadas ao policial militar que figure como acusado de fatos de violência doméstica e familiar, sob responsabilidade da Corregedoria Geral da PMMT. O eixo de reflexão, trabalhado em grupo e dirigido as ações de reeducação do policial militar que figurar como autor de violência, de maneira a promover a reflexão e tomada de consciência sobre sua responsabilidade na violência cometida em sua relação profissional, afetiva e/ou familiar, bem como a não reincidência, buscando a mudança de comportamento, assim como, grupo dirigido para mulher policial militar, vítima de violência doméstica, ambos sob responsabilidade da Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da PMMT - CPCDH. O eixo Psicossocial voltado ao atendimento individual das demandas psicológicas e sociais interligadas à violência, sob responsabilidade da Coordenadoria de Assistência Social em

conjunto com a Diretoria de Saúde, ambas da PM. E por fim, o eixo Patrulha Maria da Penha com a fiscalização das medidas protetivas de urgência atribuídas ao militar pelo Poder Judiciário, quando houver, sob responsabilidade também da CPCDH. Sendo que todos os eixos possuem desdobramentos e atuam de forma articulada.

Dos eixos, o refletir que configura como inovação na PMMT. Os policiais militares são designados por medida protetiva de urgência a comparecerem aos encontros. São dez encontros no total, cada um com tema específico em torno da violência doméstica e familiar. Já as mulheres PMs são convidadas a participar do grupo Acolher. Para o desenvolvimento destes grupos contamos com uma equipe técnica de psicólogas criteriosamente selecionadas e treinadas para esta atividade, as quais são supervisionadas pelo Professor Dr. Alessandro Vinicius de Paula, docente da UFMT, com experiência em manejo de grupos sociais.

A proposta foi apresentada pela Ten Cel Emirella – coordenadora de polícia comunitária e direitos humanos da PM - trazendo a experiência de grupos reflexivos realizados com autores de violência doméstica, assim como atuação em rede dos serviços necessários para o enfrentamento deste tipo complexo de violência.

O Programa APOIO foi elaborado para ser executado em três momentos distintos, sendo a fase piloto, onde executamos o programa com uma turma de PMs para avaliação da proposta, a fase de institucionalização, a qual nos encontramos no momento, onde será realizado a implantação oficial do programa, com solenidade datada para dia 02 de dezembro, para assinatura da portaria de criação, instrução normativa e Termo de Cooperação entre PMMT e TJMT. Por último, a fase de expansão do programa para os Comandos Regionais, conforme adesão ao projeto.